

18 DE JANEIRO DE 2001

ANO XXIII - N.º 444
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Praça do Município, 4 - 1.º Esq.
Telef. 253 963 698
4740-223 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



JAJU
Clube de Comércio

Colossal
HIPERMERCADO
Colossalmente mais barato.
Compre!

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 30
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto




ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ªS, L.D.A

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. I
APARTADO 43
TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE



LIC. 714-AMI

A sua Consultora Imobiliária

Apartmentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.



Hospital trata da saúde às listas de espera

p. 3

JORGE SAMPAIO REELEITO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

p. 5



CIDADE

Greve às aulas na Secundária

Os alunos da Escola Secundária não compareceram às aulas no passado dia 12 por causa das obras do parque de estacionamento e entrada do estabelecimento.

p. 2

FREGUESIAS

Cheias inundam Gemeses

O nível das águas do Cávado subiu cerca de quatro metros, no passado dia 5 de Janeiro, inundando terrenos, casas e zonas que lhe estão adjacentes.

p. 5

DESPORTO

Náutico de Fão divulga modalidade

O Clube Náutico de Fão pretende promover a prática da canoagem junto das escolas do concelho, tendo adquirido uma viatura para transporte dos seus atletas.


p. 7




Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartamento 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618



Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

destaque

Greve às aulas por causa das obras que não andam

Os alunos da Escola Secundária Henrique Medina não compareceram às aulas no passado dia 12, da parte de manhã, em sinal de protesto contra o atraso das obras do parque de estacionamento e o mau estado do acesso àquele estabelecimento de ensino.

O movimento de protesto não se limitou à greve, cuja adesão foi significativa, mas incluiu também uma concentração na Praça do Município, onde os alunos manifestaram o seu descontentamento pela situação existente.

As obras de arranjo da frente da Escola Secundária, lado norte, a cargo da Câmara Municipal, iniciou-se há já alguns meses, com vista à construção de um parque de estacionamento.

Contudo o andamento das mesmas tem sido algo lento e os trabalhos, a que não será totalmente alheia o estado invernal do tempo, por vezes param, causando proble-



mas à entrada dos alunos, que se vêem obrigados a transpor autênticas poças de lama.

Como não foi condicionado o acesso automóvel ao interior da escola, sucede frequentemente que os alunos são encharcados com a água empoçada na zona da entrada, proveniente dos veículos que por ali circulam, entrando ou saindo.

A solução encontrada foi o en-

cerramento da entrada principal da Escola, pela Av. Dr. Henrique Barros Lima, passando a fazer-se o acesso pela Avenida Marginal, alternativa que parece não ser do agrado de todos.

Segundo avisos publicados, trata-se de uma situação provisória, enquanto as obras do parque e consequente arranjo da entrada não estiverem concluídos.

O Estado das Coisas



M. M. da Silva Costa

Os acontecimentos ocorridos no passado dia 13, com as circunstâncias que envolveram uma pessoa que se tentou suicidar, merecem alguma reflexão por parte de todos quantos, voluntários ou não, lutam pela sobrevivência do seu semelhante em situações difíceis da vida.

Os métodos de socorro utilizados para salvar a vida a quem tresloucadamente, pretendeu dela separar-se, demonstram que muita gente morre sem que lhe sejam disponibilizados os meios mais adequados à gravidade de cada caso.

E a culpa não é de ninguém, mas do sistema institucionalizado, e, muitas vezes da burocracia que se impõe, mesmo quando está em causa uma vida.

Destá vez as coisas funcionaram plenamente, porque houve quem tivesse o discernimento suficiente para consultar o centro responsável por situações do género. E tudo foi realizado para se salvar uma vida que a ser transportada, normalmente, para um hospital de referência, não chegaria sequer a dar entrada na Urgência do mesmo, ou, a verificar-se, as consequências da demora, seriam infelizmente irreversíveis, se não fatais.

Quantos casos exigem idêntica celeridade de intervenção e de mobilidade de meios? E a maioria esmagadora não pretende morrer!

Casos para reflectir são inúmeros que as autoridades responsáveis devem equacionar quando se coloca em jogo a vida das pessoas, dos cidadãos, dos contribuintes.

O bem-estar das populações não se esgota na satisfação de promessas mediáticas, mas questiona-se a outro nível, com a seriedade e o respeito que a vida de todos nos merece.

a quinzena

O que aconteceu ...

□ Jorge Sampaio foi reeleito Presidente da República, nas eleições do passado dia 14.

Ao contrário do que sucedeu em 1996, Jorge Sampaio ganhou no concelho de Esposende, obtendo os melhores resultados em nove das quinze freguesias deste concelho.



□ A Assembleia Municipal, em sessão extraordinária, realizada no passado dia 5 de Janeiro, deliberou que a instalação de uma fábrica de tubagens para ar condicionado, no concelho de Esposende, que a empresa norte americana Wolverine, pretende criar no concelho, era considerada de interesse municipal.

O fábrica em causa prevê a criação de 50 postos de trabalho.

□ O Grupo Coral de Esposende efectuou no passado dia 5, na Igreja Matriz, desta cidade, e perante nu-

merosa assistência, o tradicional Concerto de Natal.

□ O Eng.º Ferreira do Amaral, candidato à Presidência da República, passou por Esposende, no passado dia 4 de Janeiro, onde al-



moçou com algumas centenas de apoiantes, entre eles o presidente da Câmara Municipal, Dr. João Cepa e o ex-presidente Alberto Figueiredo, seu mandatário concelhio.

□ No passado dia 13 um industrial sexagenário, do Porto, tentou suicidar-se, à porta da sua moradia, que possui na Avenida dos Banhos, com dois tiros de pistola, tendo sido transportado num helicóptero do INEM para o Hospital de S. Marcos,



em Braga, depois de assistido no Hospital de Esposende, onde entrou em estado de coma, transportado pelos bombeiros locais.

O seu estado continua a ser reservado.

e o que vai acontecer ...

"Esposende Ambiente"

No próximo dia 26 do corrente decorre a sessão de entrega dos prémios aos vencedores do concurso "Prémio Esposende Ambiente", organizado pela Câmara Municipal, que será antecedida de um jantar com todas as entidades participantes nesta acção.

Eleições nos Bombeiros

No próximo dia 26 do corrente realizam-se eleições para os órgãos sociais da centenária Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, para o triénio 2001/2003.

As listas a submeter a sufrágio devem ser entregues, com 8 dias de antecedência.

Actividades Ambientais

As escolas do concelho que participaram no Projecto de Educação Ambiental durante o ano lectivo 99/2000 vão receber material informático como prémio pelas actividades desenvolvidas, em cerimónia realizada hoje, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

"Árvore de Natal"

No próximo dia 31 o presidente da Câmara entregará os prémios aos estabelecimentos de ensino vencedores do concurso "A Minha Árvore de Natal é Ecológica", cujos trabalhos concorrentes se encontram em exposição nas Piscinas Foz do Cávado até o dia 29 do corrente.

Dia Mundial dos Leprosos

Celebra-se no próximo dia 28 de Janeiro, mais um Dia Mundial dos Leprosos, instituído pela ONU, em 1954, por iniciativa de Raoul Follereau, o apóstolo dos leprosos do século XX, que pretende sensibilizar a opinião pública para a doença e recolher donativos.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da
Capital social: 1.500.000\$00 - Pessoa Colectiva n.º 502054719
Registada sob o n.º 342 na C.R.C. de Esposende
Sócios detentores de mais de 10% do capital social:
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa (Gerente); Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa
Registado na Secretaria-Geral Ministério da Justiça sob n.º 106125

Redacção e Administração:

Praça do Município, 4 - 1.º Esq.º • Telef. 253 963 698
4740-223 Esposende
E-mail: jornalesposende@portugalmail.pt

Coordenador da Redacção: M. M. da Silva Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); Paulo José dos Santos Lopes (Gemases); António Fernando Cepa (Mar).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Penteadó Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochadó de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Repórter Fotográfico: Manuel Costa e Foto Bit

Paginação: M. M. e Manuel Morim

Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda.
Trav. da Moagem - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Anual 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 3.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



a cidade



Hospital trata da saúde às listas de espera

O Hospital de Esposende, tal como outros hospitais das misericórdias, aderiu ao Programa de Promoção de Acesso, para recuperação das listas de espera dos hospitais públicos, de acordo com protocolo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas, para vigorar até 2003.

No âmbito deste protocolo foram enviados para o Hospital Valentim Ribeiro doentes relacionados pela Administração Regional de Saúde do Norte, com patologias de cataratas, varizes, hérnias e ouvidos, a fim de serem intervencionados cirurgicamente.

Desde o início do passado mês de Dezembro, dado o atraso verificado no envio dos respectivos processos clínicos, por parte dos hospitais originários, que foram convocados todos os

doentes, grande parte deles já intervencionados e alguns com alta clínica.

Apesar desse atraso os responsáveis pelo Hospital esperam concluir esta primeira fase até ao fim do corrente mês, esperando que no corrente ano o envio das relações dos doentes sejam simultaneamente acompanhados dos competentes processos, permitindo assim analisar convenientemente da necessidade ou não da realização de exames complementares de diagnóstico, face à sua inexistência ou ao prazo relativamente ao qual os últimos foram realizados.

Sabe-se que o número de doentes referidos sem indicação cirúrgica ou, entretanto, operados nos hospitais de origem é significativo e demonstra que a recuperação das listas de espera tem objectores.



Majoria silenciosa de Rio Tinto absteve-se nas Presidenciais

Jorge Sampaio vence no concelho

Jorge Sampaio foi reeleito, Presidente da República nas eleições presidenciais, realizadas no passado dia 14 do corrente, marcadas pela elevada abstenção.

Se, a nível nacional, os resultados espelharam o que a maioria dos portugueses esperava, e talvez aí esteja uma das razões para o alheamento dos

eleitores, a nível concelhio, verificou-se, pela primeira vez, um voto maioritário na esquerda e em particular no PS, força política que, como se sabe, apoiava Jorge Sampaio, vencedor em nove das quinze freguesias do concelho.

O candidato reeleito obteve 47,4% dos votos expressos, contra 43,2% conseguido por

Ferreira do Amaral, apoiado pelo PSD.

Relativamente às últimas presidenciais em que, no concelho de Esposende, Cavaco Silva obteve uma vitória expressiva, o candidato do PSD perdeu 5 165 votos, o que não corresponde em todo à percentagem acrescida da abstenção.

Quanto a esta refira-se que

os eleitores de Rio Tinto, preferiram não votar, em sinal de protesto pelo abandono das obras dos pontões, tendo a abstenção atingido 73,5%, enquanto a média concelhia foi de 47%.

Nas restantes freguesias a abstenção foi superior em Vila Chã (53,8%), Palmeira de Faro (52,3%) e Apúlia (51%).

As freguesias menos abstencionistas do concelho de Esposende foram Curvos (38,7%) e Gandra (39%).

2001 - ESPOSENDE

Sem querermos ofender ninguém e num simples desabafo, referimo-nos a Esposende actual, com duas críticas. A primeira diz respeito à proliferação exagerada dos parquímetros que, além de nos obrigarem a trazer os bolsos cheios de moedas, se tornam ridículos nas épocas mortas, como seja a actual estação do ano. Eu sei que dão um cariz "cidadino", mas - bolas! - já todos sabemos que Esposende é uma cidade. Que o digamos nós que, então como deputado municipal, a vimos nascer, num 19 de Agosto, na Assembleia da República!

O outro reparo é a desertificação da cidade, no seu centro, provocada pela saída da rua Valentim Ribeiro, respectivamente da Drogaria Silva e, *muito principalmente*, do Supermercado Jaju...

No dia 6, pelas 12,30 horas, fomos à farmácia e não vimos praticamente viva alma nas ruas..., precisamente naqueles sítios onde os cidadãos fervilhavam, indo para aqui e para acolá...

Quanto ao Supermercado JAJU COLOSSAL, situado agora na E.N. 13, já lá fomos e - perdoe-nos a franqueza construtiva com que escrevemos - ficámos com má impressão... É que, em vez de terem optado por uma fiscalização, contra roubos, discreta, por meio de circuitos fechados de televisão, toca de pôr fiscais, com galenas e tudo, à entrada, olhando os clientes como se todos, à partida, fossem ladrões... Sinceramente, experimentámos um sentimento ne-gativo, que jamais sentimos, nomeadamente no Harrods, no Mac Spencer, no Selfridges, etc., em Londres, nas Galerias Lafayette, em Paris, Amsterdã, etc., por essas terras por onde passámos nesta Europa... E esses grandes armazéns têm um dispositivo de controlo contra roubo muito discreto e eficiente. Todos os artigos têm uma plaqueta agrafada e magnética, que à saída, acciona um sistema de alarme... Param então os tapetes rolantes e surgem fiscais - que se não viam - que revistam todas as pessoas que iam a sair. Se encontrarem algo roubado, logo vão à polícia, onde pagam, de multa, dez a cem vezes o valor do artigo que tentavam roubar. Tudo feito com a maior eficiência e, à partida, com discrição... A nossa Mulher, como é hábito há anos, entrou no mercado com uma cesta vazia no carrinho. Logo surgiu um fiscal que, gros-seiramente, a queria proibir de tal prática. Surgiu o nosso velho e grande amigo Júlio e tudo se resolveu... É que meteram novo pessoal, que não conhece os clientes e não se acha devidamente qualificado em matéria de diplomacia.

Enfim, temos saudades da Rua Valentim Ribeiro, da Jaju antiga e do movimento de transeuntes que se via. Valha-nos o jardim dos Peixinhos, que poderá funcionar como heliporto...

11/1/2001.

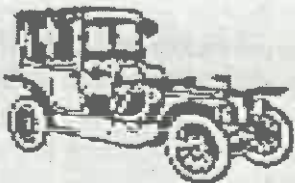
Altamiro Almeida Marques

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19 / 93 507 45 19
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE



Manuel Pereira AGRADECIMENTO

A Família vem por este meio agradecer afectuosamente a presença e participação de todas as pessoas das suas relações e amizade, que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido e se dignaram participar nas cerimónias fúnebres, no passado dia 9 de Janeiro de 2001, e Missa do 7.º dia, ou que, de qualquer outra forma lhe testemunharam a sua solidariedade neste momento difícil.

Esposende, 17 de Janeiro de 2001.

A FAMÍLIA

ESPOAUTO

 - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS - Telefones 253969180 (oito linhas) - Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253969185 - Fax 253969184 - Secção de Peças 253969188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



SAÚDE INFANTIL

O cordão umbilical e o umbigo

O cordão umbilical, que liga o feto à placenta, e portanto à mãe, tem sido usado como termo de comparação em figuras literárias, significando a união vital entre dois seres.

A placenta funciona como os pulmões e rins do feto e também sua fonte de alimentos.

O cordão umbilical tem duas artérias que levam o

sangue do feto para a placenta. Aqui elas fazem-no desaguar em "lagos" onde apenas uma membrana separa o sangue fetal do materno. Através desta membrana efectuam-se as trocas: o oxigénio e alimentos passam para o feto e os detritos do feto passam para a mãe. O sangue é então levado de volta ao feto por uma veia que segue pelo cordão umbilical. Portanto o cordão tem três vasos: duas artérias e uma veia, que estão envolvidos por um tecido gelatinoso.

Um cordão tem habitualmente entre quarenta e oitenta cm de comprimento e quando é longo torna mais provável a ocorrência de "acidentes" devido aos movi-

mentos do feto. É o caso da circular cervical em que o cordão se enrola à volta do pescoço do feto, podendo (raramente) ter desenlaces fatais.

Também pode acontecer que o feto dê tais cambalhotas que acabe por dar um nó no cordão.

Por vezes durante um parto, o cordão só atrapalha — ou porque uma circular cervical dificulta a descida do feto, ou porque o cordão se coloca à frente da cabeça e é comprimido em cada contracção. Esta última situação requer medidas médicas urgentes porque pode comprometer o bebé.

Mas, ainda in útero, o

cordão pode ter outra utilidade — a cordocentese. Esta consiste numa técnica em que através do abdómen da mãe e com controle ecográfico se introduz uma agulha até aos vasos do cordão umbilical. Podemos então colher sangue fetal para análises ou efectuar uma transfusão de sangue in útero, em circunstâncias especiais.

Depois de nascer, o cordão é clampado e cortado, deixando um coto com cerca de 2 a 5 cm, que seca e cai ao fim de alguns dias, geralmente menos de quinze.

Enquanto não cai deve manter-se coberto com gaze embebida em álcool a 70 graus para evitar infecções. Esta gaze deve trocar-se pelo menos uma

vez por dia e sempre que for conspurcada, aproveitando-se esta operação para ver o aspecto do coto, se tem rubor da base, se está macerado ou se tem cheiro activo, sinais estes que devem motivar uma consulta o mais rápido possível.

Não há problema em mexer no cordão — ele não dói, é como mexer no cabelo.

Após a queda do cordão não é necessário usar faixas ou ligas a envolver o bebé.

Pura e simplesmente não se põe nada.

Por vezes há uma pequeníssima hemorragia do umbigo, durante um dia ou dois. Basta limpar o sangue e eventualmente proteger a roupa

com um penso rápido ou gaze. Esta gota de sangue acaba por desaparecer sem tratamento.

Não se preocupe se lhe parece que o bebé ficou com uma hérnia umbilical.

É frequente o umbigo ter um aspecto saliente nos primeiros dias, ou parecer ter um orifício quando se introduz um dedo.

Tudo isso se resolve espontaneamente com o crescimento e as verdadeiras hérnias umbilicais que necessitem de cirurgia são raras.

Já alguma vez pensaram, quando estão na praia, refastelados, a contemplar o próprio umbigo, que ele já vos foi em tempos tão vital como é agora o cérebro ou o coração?



Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra

A minha subida À Pátria dos Extraterrestres

POR DIDIMO MESQUITA

Perguntei curioso: - Não tenho visto crianças?!

- As crianças nascem raras, muito raras mesmo!

E quando nascem são logo entregues às nossas maternidades, creches e orfanatos!

Ali se criam e desenvolvem, se cultivam e se educam!

Eu falo-te assim nos vossos termos portugueses, porque se falasse na minha língua, não entenderias nada.

Falaste à pouco nos Partidos políticos! Os partidos na sua maior parte são compostos por homens que na sua profissão real, naquela para que estudaram vários anos, para a compreenderem foram uns falhados, uns incapazes e como tábuas de salvação ingressaram na política, onde afinal continuam só a ter o corpo presente, porque os verdadeiros políticos são outros, mais inteligentes e capazes.

Mas como o que interessa é a óptima remuneração, para lá andam a fazer tempo! Parasitas!...

No teu planeta quem mais trabalha é quem menos recebe!

O vosso povo trabalha da aurora às estrelas e é aquele que os governos mais abandonam! É a classe mais desfavore-

cida e no entanto é a classe mais útil à sobrevivência do homem!

É aquela que faz o pão que comeis!

Quando já não podem, porque as forças se negaram, o vosso governo dá-lhes uma migalha na reforma cegar!

Na tua pátria só têm boas reformas os funcionários públicos de alta patente, os militares e até os políticos...

Povo sem justiça!

E esses, mesmo bem pagos, ainda vão ocupar empregos que deviam, sem restrições, serem ocupados pela juventude que não tem quem a ampare!

Depois queixam-se da droga... A droga é o refúgio daqueles que não têm ocupações e metem-se nela para esquecer. É a fuga!

Este é o flagelo que mais vos incomoda!

É a praga mais atroz e flagrante neste fim de século, em todas as nações!

Aqui temos sempre a presença de Deus!

Amámo-lo com todo o coração e sinceridade...

É o nosso Rei muito querido, apesar de infinitamente onnipotente.

Para vós, mandou o filho primogénito a quem, passados

33 anos, matastes, horrivelmente, pregado numa cruz!

Sois um planeta de bárbaros, de loucos!

E o Senhor nosso Deus não se vingou, porque o seu filho muito amado, antes de morrer, mesmo na agonia, gritou bem alto — Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem!...

Que exemplo de perdão e de amor! Isto é um testemunho muito sério da vossa vil ignorância, da vossa barbaridade sinistra. É um testemunho que nada vos abona! É a certeza da vossa inclemente loucura. Povo mau!

Os vossos governos recrutam jovens sadios para os ensinar, nos quartéis, a matar gente! Sempre o ódio em todas as pátrias. Roubais terras uns aos outros à força das armas e julgai-vos civilizados. Que loucura de gente!...

Aqui somos um povo pacífico. Raça pura sem instintos maléficos.

As invenções que fazeis são só para matar.

Até o Einstein, que inventou a teoria da relatividade, serviu para aniquilar Hiroxima, no Japão e outras.

Para a sida e o cancro não sois capazes de inventar nada e

o sofrimento grassa atroz por todo o mundo!

Povo sem capacidades... Sem poder científico!

Houve um escritor lá no teu mundo, chamado Aleseis Carrel que escreveu um livro a que deu o nome de: «O Homem, esse desconhecido», seria mais útil se escrevesse: «O Homem, esse louco», tinha melhor definição!

Tendes enormes Parques Públicos e grandes avenidas com as tais árvores da sombra que são um luxo mas não frutificam, sabendo vós que milhões de seres humanos passam fome!...

Povo atrasado e sem co-ração! Já te disse que não temos médicos, advogados, etc., mas temos milhares de professores e técnicos abalizados que ensinam e educam os mais novos.

Não temos bichos de qualquer espécie que para os matar com veneno, encheis os cofres americanos!

Nas grandes arenas e circos martirizais o vosso gado em público, aplaudido por milhares de pessoas sem carácter, que pagam bem para os ver sofrer até à morte!

(Continua)

Justiça a la minuta

Entrou um destes dias em vigor uma decisão luminosa no campo da justiça, apresentada como panaceia para os atrasos e ineficácia do seu funcionamento, e que vem, uma vez mais, agravar a fragilidade dos cidadãos perante a lei, e que consiste em suprimir o registo com aviso de recepção em variadíssimos tipos de acções judiciais.

Com esta decisão, pode muito bem um cidadão ser acusado, julgado e condenado em tribunal, sem ter sido nem achado, bastando para tanto, como aliás sucede com muitos de nós, não ter o endereço correcto, ter-se extraviado a carta-citação, ter emigrado, ou, mais prosaicamente, ter viajado em gozo de merecidas férias.

E uma vez mais está-se a mascarar com uma simples operação cosmética o profundamente degradado sistema da justiça em Portugal, fazendo crer ao Zé pagante que daqui em diante vai ser um mar de rosas, a justiça vai ser célere, independente, e ao alcance de todos!

Como se os confrangedores exemplos das prescrições dos crimes de colarinho branco, como a Partex ou a UGT, ou da irresponsabilidade do Estado, como o Aquaparque, ou ainda da incompetência da máquina da justiça, como Camarate, fossem resolvidos pela simples substituição do aviso de recepção pelo aviso postal simples!

Ou como se o desprezo absoluto pelas testemunhas, vezes sem conta demonstrado pelos adiamentos sucessivos de julgamentos, só por que a alguns Doutos juízes lhes convém, sem qualquer indemnização pelo tempo perdido e os desarranjos provocados a essas mesmas testemunhas, fosse resolvido pela eficácia dos CTT.

Francamente, não gozem connosco.

3 Janeiro 2001.

João de Barros

ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

sintonia todo o dia

as freguesias



Cheias fazem estragos na Barca do Lago

O nível das águas do Cávado subiu cerca de quatro metros, do leito normal, na madrugada de 5 para 6 do corrente mês.

As inundações foram de tal modo intensas que atingiram várias habitações, originando prejuízos avultados.

Há mais de duas décadas que a população não assistia a tal situação.

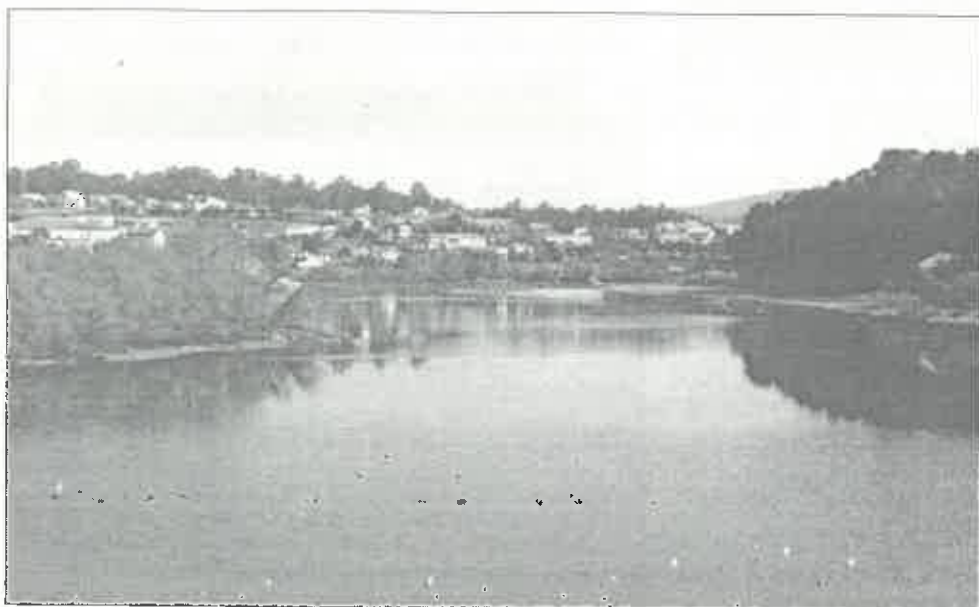
Concorreu para a subida das águas a abertura das barragens e quantidade de pluviosidade caída nos dias anteriores.

Na sexta-feira, dia 5, as pessoas aguardavam na Bar-

ca do Lago e junto ao Posto Náutico e arredores, que as inundações alastrassem cada vez mais, atendendo às previsões meteorológicas anunciadas e ao alerta lançado pela Protecção Civil.

Cerca da uma da manhã do dia seguinte e para grande sossego das populações, o nível das águas começou a diminuir progressivamente.

Apesar dos prejuízos verificados, nos campos alagados e nas casas inundadas, as populações das zonas mais atingidas sossegaram com a descida das águas e as melhoras do estado do tempo.



ASSALTO EM FONTE BOA

Na madrugada do dia 16 foi assaltado o Café Central, nesta freguesia.

Os assaltantes arrombaram as portas do estabelecimento e roubaram equipamento e bebidas, causando um prejuízo estimado em cerca de 1.000 contos.

O proprietário, que não residia no prédio assaltado, foi alertado para o facto, logo pela manhã, por um vizinho que, entretanto, passou pelo local.

A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência.

Gandra

Actividades natalícias

A população de Gandra teve, durante a última época natalícia do séc. XX, a oportunidade de participar e assistir a diversas actividades, comemorativas do Natal.

No dia 17 de Dezembro realizou-se a tradicional festa de Natal para as crianças da freguesia, com a participação de um conjunto musical e de teatro, onde não faltou a chegada do Pai Natal com os brinquedos para a pequenada.

A Ceia de Natal, organizada pela Junta de Freguesia, teve lugar no dia 23, no Salão

Paroquial, e nela participaram os idosos e os mais necessitados da freguesia.

Para além das lembranças, que cada um dos participantes recebeu, houve no final a representação de uma peça de teatro e a actuação do Rancho Folclórico de Palmeira de Faro, espectáculo ao qual puderam assistir todos aqueles que estiveram interessados.

Mas os encontros, em tempo de Natal, continuaram no penúltimo dia do ano 2000, com a realização de

uma ceia, em que participaram os elementos dos vários movimentos existentes na paróquia.

A alegria do convívio e a comunhão de objectivos que a todos uniu nessa noite foi uma jornada de confraternização e de renovada espiritualidade em prol da actividade própria de cada grupo e incentivo para o trabalho de apostolado na paróquia.

Todas estas actividades, no último Natal, foram concertadas com um incentivo à sã convivência.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua duas recolhas de sangue, nos próximos dias 21 e 28 de Janeiro, respectivamente, no Centro Paroquial de Estela (Póvoa de Varzim) e no Centro Paroquial de Fragoso (Barcelos), como habitualmente, das 09.00 às 12.30 horas.

ALUGA-SE Apartamento T1

com estacionamento
Esposende

Contactar: 93 945 16 14

PROCURA-SE

Para alugar, casa tipo T2 ou T3
com garagem fechada
e pequeno logradouro,
em Esposende ou arredores

Contactar: 96 676 58 39

CONSULZENDE

Consultadoria de Gestão, Lda.

APOIOS FINANCEIROS AO INVESTIMENTO

No âmbito do POE – Programa Operacional da Economia, existem actualmente duas medidas de apoio ao investimento:

▼ SIPIE – Sistema de Incentivos às Pequenas Iniciativas Empresariais

▶ Projectos de investimento de criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas, de valor superior a 3.000 contos e inferior a 30.000 contos.

▶ Incentivos: **subsídio a fundo perdido** a uma taxa de 40%, podendo esta ser acrescida de uma majoração de 5%.

▼ SIME – Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial

▶ Projectos de investimento integrados de valor superior a 30.000 contos (no caso de PME) ou 120.000 contos (no caso de não PME).

▶ Incentivos: **subsídios a fundo perdido e reembolsável** (taxa base de 30%, podendo ser acrescida de majorações) e ainda **prémio de realização** (conversão de parte do subsídio reembolsável, até um máximo de 60%, em subsídio a fundo perdido).

A CONSULZENDE encontra-se à V/ disposição para a formatação do V/ projecto de investimento e, conseqüentemente, da V/ candidatura.

R. 1.º de Dezembro, 8 - 1.º F.º - 4740-226 ESPOSENDE - www.consulzende.pt
Telefs. 253965897/253967158 - Fax 253967159 - e-mail: geral@consulzende.pt



ALBINO REGADA

Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone 252616770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone 253983972 - Telemóvel 96 4030441

Nuno Sousa fica no Esposende

O avançado do Esposende – Nuno Sousa – foi bastante cobiado por dois clubes que disputam a II Liga: o Vitória de Setúbal e o Imortal de Albufeira.

A excelente carreira de Nuno Sousa ao serviço do Esposende no Nacional da 2.ª Divisão "B" – Zona Norte, onde apontou até ao momento 13 golos, em 16 jogos, não passou despercebida a estes dois clubes, que ao que tudo indica, pretendiam contratar o avançado da equipa da foz do Cávado.

No entanto, Nuno Sousa, que tem mais um ano de contrato com o Esposende, deverá permanecer no clube até final da época, já que as inscrições na Liga de Clubes terminou no passado dia 15 do corrente mês e só reabrem no mês de Março.

ATLETISMO

Torcato Moreira em destaque

O atleta da A.D.E., Torcato Moreira fechou o ano de 2000, da melhor forma, e iniciou o novo ano ainda melhor.

Este brilhante atleta da A.D.E. conquistou mais dois triunfos importantes na sua já longa carreira desportiva. No final do ano passado, Torcato Moreira venceu no escalão de veteranos, a São Silvestre de Requião (Vila Nova de Famalicão) e no primeiro dia do ano novo, Torcato Moreira participou e venceu a Meia-Maratona de Santo Tirso (Escalão de Veteranos), numa prova em que a equipa da A.D.E., conseguiu ainda um brilhante quinto lugar colectivo.

Está uma vez mais de parabéns o atleta Torcato Moreira, assim como a equipa de atletismo da Associação Desportiva de Esposende.



A Mesa da Real Irmandade do Senhor Bom Jesus de Fão

Convida todos os irmãos da Irmandade, as pessoas amigas e as das suas relações a assistir à Missa de sufrágio pela alma do Presidente da Assembleia Geral desta Real Irmandade, Manuel de Jesus Nascimento Júnior.

Será acompanhada por cânticos apropriados, pelo Grupo Coral do Bom Jesus, no Santuário, domingo dia 4 de Fevereiro, às 11 horas.

Fão, 16 de Janeiro de 2001.

A Mesa da Irmandade

Silvia Faria
Médica Dentista

R. de S.º António, 8 • Palmeira de Faro • 4740-596 ESPOSENDE • 253 96 61 40

(Do «Jornal de Esposende», N.º 444, de 18-1-2001)

Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende

CONVOCATÓRIA Assembleia Geral

No uso da faculdade que me é conferida pela alínea a) do Artigo 25.º e para os fins consignados nas alíneas a) e b) do n.º 2 do Artigo 29.º dos Estatutos da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco a Assembleia Geral desta Associação para uma reunião ordinária a ter lugar pelas 20,30 horas do dia 26 de Janeiro de 2001 (Sexta-feira), para se dar cumprimento à seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Meia hora para discussão de quaisquer assuntos de interesse para a Associação;
- 2 – Apresentação, discussão e votação dos Relatórios e Contas e do Parecer do Conselho Fiscal;
- 3 – Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2001/2003;
- 4 – Outros assuntos.

NOTA: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a reunião iniciar-se-á 30 minutos mais tarde com qualquer número (n.º 1 do Artigo 30.º).

Regulamento Eleitoral (Artigos 47.º, 48.º e 49.º do Capítulo IV dos Estatutos):

1 – A eleição dos corpos sociais será feita por votação secreta em listas separadas, nas quais se mencionará o órgão, a identificação completa dos candidatos e o cargo para que são propostos.

2 – As listas serão subscritas por um mínimo de vinte associados no pleno gozo dos seus direitos ou pela Direcção em exercício.

3 – As listas serão entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral ou enviadas pelo correio, com oito dias de antecedência em relação à data marcada para as eleições, devendo o Presidente, depois de verificada a elegibilidade dos seus elementos, afixá-las na sede da Associação, até 72 horas antes do acto eleitoral.

4 – É admitido o voto por correspondência desde que enviado em carta fechada e dirigida ao Presidente da Mesa e com a assinatura reconhecida notarialmente. Os votos deverão chegar às mãos do Presidente da Mesa da Assembleia Geral até ao dia anterior às eleições.

5 – O escrutínio far-se-á imediatamente após a conclusão da votação, sendo proclamados eleitos os componentes das listas mais votadas.

6 – As listas concorrentes poderão fazer-se representar por um elemento na constituição das mesas de voto.

7 – São elegíveis os Associados que satisfaçam cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Estejam no pleno gozo dos seus direitos sociais;
- b) Sejam associados há, pelo menos, seis meses;
- c) Não façam parte dos órgãos sociais de outras associações congêneres;
- d) Não tenham sido destituídos dos órgãos sociais por irregularidades cometidas no exercício das suas funções ou do Corpo de Bombeiros a que tenham pertencido;
- e) Não sejam trabalhadores remunerados da Associação.

Esposende, 8 de Janeiro de 2001.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. José Francisco Brás Marques

(Do «Jornal de Esposende», N.º 444, de 18-1-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO – Licenciado – ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 83 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 131-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 11 de Janeiro de dois mil e um, na qual:

ALBERTO DE SÁ PALMEIRA e mulher MARIA AMÉLIA ROÇAS PIRES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar das Lages, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, de onde são naturais.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos prédios relacionados sob os números nove e dez inclusive, devidamente identificados no documento complementar elaborado nos termos do n.º 2, do art.º 64.º, do Código do Notariado, cujo conteúdo perfeitamente conhecem e que fica a fazer parte integrante desta escritura, aos quais atribuem os correspondentes valores patrimoniais, que somam o valor total de DEZOITO MIL QUATROCENTOS E TRINTA ESCUDOS, prédios esses inscritos na matriz respectiva em nome do justificante marido.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Manuel Dias Palmeira e mulher Rosa Martins de Sá, residentes que foram na dita freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Janeiro de dois mil e um.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 444, de 18-1-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 46 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 131-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 8 de Janeiro de dois mil e um, na qual:

MANUEL MARTINS e mulher MARIA DOS ANJOS DO NASCIMENTO MACIEL, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Belinho, e ela da freguesia de Marinhãs, ambas deste concelho, e residentes no lugar de Feital da dita freguesia de Belinho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, no sítio de Passal, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Maria Saúde Gonçalves Pereira, do nascente com José Abreu Enes, e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.120, com o valor patrimonial de 4.930\$00 e o atribuído de CEM CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal a Olívia Pereira da Costa Lima e marido Manuel Eiras de Almeida Torres, e residentes que foram naquela freguesia de Belinho, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 8 de Janeiro de dois mil e um.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Tarifário - Proposta 2000

LAZER	Mensalidades	
	Jovens	Adultos
Aprendizagem Geral	3 200\$00	4 000\$00
Lazer Regular	4 000\$00	5 000\$00
Lazer Regular - Família:		
Até ao 3.º elemento	2 000\$00	2 500\$00
A partir do 4.º elemento	1 500\$00	2 000\$00

João de Barros

Engenheiro

CONSTRUÇÃO CIVIL BARRAGENS INFRA-ESTRUTURAS INDUSTRIAIS

ENGENHARIA & ARQUITECTURA - PROJECTOS, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, LDA.



R. Dr. Manuel Barros, 15-2.º • 4740-278 ESPOSENDE • Telefone 253 96 45 46 • Fax: 253967256 • e-mail:pereirabarros@mail.telepac.pt

o desporto



Coordenação: Emílio Vilarinho

FUTEBOL

II Divisão B - Zona Norte

ESPOSENDE, **2**
Gondomar, **0**

O Esposende regressou às vitórias. A equipa da foz do Cávado foi a mais coesa e objectiva dentro das quatro linhas e venceu com naturalidade o seu adversário, o Gondomar por 2-0.

O Gondomar, apesar da excelente réplica, nunca conseguiu contrariar o maior poderio do Esposende, que assim conquistou a terceira vitória caseira da época.

Os golos do Esposende foram apontados por Nuno Sousa, um em cada parte.

Ermesinde, **2**
ESPOSENDE, **2**

A equipa de Esposende entrou a todo o gás, inaugurando o marcador logo aos dois minutos, por Nuno Sousa, que aos 25 minutos, o árbitro expulsou por alegada agressão a um adversário.

O Ermesinde aproveitou para pressionar mais o Esposende, fazendo a igualdade no 45 m.

No segundo tempo o Ermesinde fez o 2-1 e logo a seguir o Esposende ficou reduzido a 9 elementos, que mesmo assim conseguiu o empate.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Moreirense	16	36
2.º Vizela	16	32
3.º F.C. Porto B	16	31
4.º Infesta	16	27
5.º Leixões	16	26
6.º Famalicão	16	25
7.º Paredes	16	25
8.º S. João de Ver	16	25
9.º Esposende	16	24
10.º Braga B	16	23
11.º Trofense	16	22
12.º Vilanovense	16	20
13.º Canelas	16	18
14.º Fafe	16	16
15.º Sandinenses	16	15
16.º Lourosa	16	14
17.º Bragança	16	14
18.º Pevidém	16	13
19.º Gondomar	16	12
20.º Ermesinde	16	12

III Divisão - série A

FÃO, **1**
Vianense, **0**

Na 14.ª jornada, a formação fagueira recebeu e venceu o Vianense por 1-0. Apesar de o Vianense ter sido, durante longos minutos, a equipa mais perigosa dentro do campo, delineando rápidas jogadas de contra ataque; o Fão soube sempre responder ao seu adversário, criando também algumas oportunidades de golo.

O golo solitário do jogo, aconteceu já no segundo tempo por China.

Merelinense, **2**
FÃO, **1**

O Clube de Futebol de Fão, interrompeu uma série de resultados positivos, ao ser derrotado por 2-1, em São Pedro de Merelim.

O Merelinense entrou melhor na partida, e foi com naturalidade que inaugurou o marcador, aos 45 minutos.

Na segunda parte o Fão conseguiu chegar à igualdade, por Tone Gomes.

O Fão consentiu o golo da derrota, a três minutos do fim.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Joane	15	32
2.º M.º Fonte	15	32
3.º Taipas	15	29
4.º Serzedelo	15	29
5.º T. Bouro	15	25
6.º Vianense	15	23
7.º Fão	15	21
8.º Limianos	15	21
9.º Valenciano	15	20
10.º Amares	15	20
11.º Mirandês	15	20
12.º Vilaverdense	15	16
13.º Cabeceirense	15	16
14.º Montalegre	15	16
15.º Neves	15	15
16.º Monção	15	15
17.º Merelinense	15	11
18.º P. Salgadas	15	5

ANDEBOL

Juventude de Mar vence Kaky-Gaia

A equipa de Juvenis da Juventude de Mar, de Andebol Feminino, terminou o ano desportivo da melhor forma, ao vencer inapelavelmente o Torneio Kaky-Gaia 2000.

Disputado todos os anos, na cidade de Gaia, o Kaky-Gaia 2000 teve lugar nos dias 27 a 30 de Dezembro do último ano, pondo em confronto as melhores equipas nacionais daquele escalão.

Mesmo sem a presença de duas das suas mais destacadas atletas, precisamente por se encontrarem ao serviço da selecção nacional de Juvenis A, Maria José e Liliana Alves, o conjunto da Juventude de Mar

venceu todos os jogos até ao encontro da final, onde uma vez mais bateu o seu adversário; o Gulpilhares, pelo resultado de 16-11.

A Juventude de Mar não se limitou a vencer no torneio, arrecadou ainda o troféu disciplina e viu eleitas Carla Sá e Lúcia Pereira, respectivamente, como melhor jogadora e melhor guarda redes da competição.

Competiram também neste torneio as atletas de iniciados da Juventude de Mar, uma equipa ainda em formação, mas que obteve um honroso sexto lugar.

Quem se encontrava

obviamente satisfeito era o jovem treinador Luís Pereira, que tem conduzido esta formação com um forte espírito de competitividade e coesão.

Resultados:

Juvenis

Juv. Mar, 19 - C.S. Madeira, 15
Juv. Mar, 21 - Alfense, 11
Juv. Mar, 19 - Col. Gaia, 14 (meia-final)
Juv. Mar, 16 - Gulpilhares, 11 (final)

Iniciadas:

Juv. Mar, 4 - Montaiagra, 22
Juv. Mar, 5 - Col. Gaia, 13
Juv. Mar, 13 - Porto Salvo, 13
Juv. Mar, 6 - Porrinho, 14

Regionais da Associação de Futebol de Braga

No que respeita aos clubes concelhios que disputam os regionais da AFB e relativamente à última jornada, alguns melhoraram a sua posição classificativa, mas outros praticamente se mantêm na mesma.

Assim o Marinhas ascendeu ao 3.º lugar na Honra, enquanto o Gandra, que empatou fora, ocupa a nona posição.

Na 1.ª Divisão, o Forjães mantém no 6.º lugar, tal não sucedendo às equipas de Vila Chã e de Antas que desceram alguns lugares na classificação.

O Apúlia continua a perseguir o líder da 2.ª Divisão e o Estrelas de Faro a tentar recuperar.

DIVISÃO DE HONRA		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
13.ª Jornada		
1.º Ág. Graça	13	28
3.º Marinhas	13	24
9.º Gandra	13	16
16.º Á. Alvelos	13	7

1.ª DIVISÃO - Série I		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
12.ª Jornada		
1.º Turiz	12	28
6.º Forjães	12	17
11.º Vila Chã	12	13
13.º Antas F.C.	12	6
14.º Amoso	12	5

2.ª DIVISÃO - Série I		
CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
10.ª Jornada		
1.º Vilarinho	10	22
2.º Apúlia	10	20
11.º Est. de Faro	10	10
14.º Balaganense	10	3

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

O H. C. de Fão continua na senda dos bons resultados e exibições no Nacional da 3.ª Divisão - Zona Norte de Hóquei em Patins, tendo averbado desde a nossa última edição, duas vitórias e um empate.

Assim, na 9.ª jornada, derrotou em casa o Alfena, por 5-3; na 10.ª jornada a equipa fagueira conseguiu um precioso empate, a dois golos, na casa do segundo classificado, o H. C. Marco; por último, na

11.ª jornada, o H. C. de Fão venceu em casa sem dificuldades, o último classificado - o União de Paredes por 9-2.

Após estas três jornadas, o H. C. de Fão ocupa o 4.º lugar, com 19 pontos.

Campeonato Distrital de Infantis

Já arrancou também a segunda fase do Campeonato Distrital de Infantis de Hóquei em Patins, onde participa o H. C. de Fão.

Disputadas que estão três jornadas, há que saudar a

primeira vitória da equipa fagueira, desde que iniciou a sua actividade desportiva.

A vitória aconteceu fora, na primeira jornada, frente ao Nuno Álvares, de Fafe, por 3-2.

Na segunda jornada, o

Hóquei Clube de Fão recebeu o Famalicense, tendo perdido por 4-1.

Na terceira jornada, a jovem equipa fagueira voltou a jogar em casa, tendo perdido desta feita com o Limianos por 4-2.

CANOAGEM

Clube Náutico de Fão aposta na divulgação da modalidade

O Clube Náutico de Fão, com o apoio da Câmara Municipal, adquiriu recentemente uma viatura, destinada ao transporte dos seus atletas e embarcações.

O novo meio de transporte servirá também para promover a prática da canoagem junto das escolas do concelho e transportar crianças e jovens interessados na iniciação daquela modalidade.

A nova direcção, presidida por Manuel Capitão Vale, aposta na dinamização do

clube, através da realização de diversas iniciativas e na divulgação da canoagem, tendo

como objectivo colocar o Náutico de Fão entre os três primeiros clubes nacionais.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

“Carreira de automóvel”

«Somos informados que está organizada em Barcelos uma sociedade que tem em vista levar a efeito, entre outras; uma carreira automóvel entre esta vila e Fão, passando por Espozende.»

Na edição de “O Espozendense”, de 29 de Dezembro de 1921, é transcrita uma notícia publicada no “Ecos de Barcelos”, órgão de imprensa daquela localidade, sobre o início das carreiras de automóveis entre Barcelos, Espozende e Fão

A notícia agradou, em particular, à população esposendense, pois na época o concelho estava carenciado de meios de transporte, facto realçado pela imprensa barcelense como um melhoramento importante para o vizinho concelho de Espozende

«Começará a funcionar no próximo dia 1 de Janeiro com o horário

seguinte: saída de Fão às 7 da manhã, regressando após chegada do comboio correio da tarde, vindo do Porto, com paragem, na ida e no regresso, em Espozende.»

Tal como fora anunciado a carreira automóvel entre Espozende e vizinha Barcelos iniciou-se no primeiro dia do ano de 1922, como aliás se confirma em 23 de Fevereiro do mesmo ano, quando aquele semanário esposendense divulgou o novo horário da carreira

De acordo com as novas informações então divulgadas, a carreira entre Espozende e Barcelos, e vice-versa, tinha partidas, de Espozende, às terças, quartas, quintas e sábados, e de Barcelos, às segundas, terças, quartas, quintas e sextas.

Ao domingos não se efectuava qualquer carreira.

«Bilhetes e mais esclarecimentos; Nesta villa no estabelecimento

do sr. Eugenio Reis, e em Barcelos no escritório ao Largo José Novaes.»

As alterações no horário, ocorridas no curto espaço de dois meses e meio de exploração, com o aumento das carreiras, trouxeram, provavelmente, uma sobrecarga de transporte e de viagens ao veículo utilizado

Talvez por esse motivo e, porventura, devido ao piso da estrada que ligava as duas povoações vizinhas, na edição de 18 de Março de 1922 o mesmo semanário “O Espozendense” noticia a suspensão da dita carreira, “por desarranjos na camionete” que, entretanto foi para reparar.

Esta ligação entre Espozende e Barcelos era de tal maneira importante, como se disse, sobretudo para Espozende, que a imprensa local fazia votos para que a interrupção fosse de poucos dias

«Suspendeu temporariamente a

carreira que se vinha fazendo entre esta villa e a vizinha Barcelos, por desarranjos na camionete que se acha a reparar.»

Quando foi retomada a regularidade da carreira não sabemos, pois não existe qualquer registo jornalístico nesse sentido, sendo certo que ela foi retomada, mais cedo ou mais tarde

A propósito refira-se, como caracterização da época, que os automóveis circulavam com velocidade “exagerada” no centro da, então, vila a ponto de se aventar a hipótese de reprimir os excessos

«É sempre um perigo iminente, e se até agora aqui se não tem dado algum que nos leve a pedir essa repressão não quer dizer que guardemos esse pedido para quando se der qualquer caso que a isso nos obrigue.»



Tentativa de suicídio socorrida com meios aéreos do INEM



No passado dia 13, um industrial da zona do Porto, tentou suicidar-se, desferindo dois tiros na cabeça, com uma arma de defesa pessoal, à entrada da sua moradia, sita na Avenida dos Banhos.

Alertados os bombeiros pelos vizinhos que encontraram o corpo estendido no chão, foi transportado, à urgência do Hospital Valentim Ribeiro, nesta cidade, onde deu entrada, cerca das 10 horas da manhã, em estado de coma.

Face à gravidade dos ferimentos e à impossibilidade de transferência para o Hospital de S. João, o médico de serviço contactou o Centro Operacional do INEM, que decidiu enviar um helicóptero para transportar o sexagenário ao Hospital de S. Marcos, em Braga.

O acontecimento causou alguma curiosidade por parte da população, pelas circunstâncias,

desconhecidas do incidente, e pelos movimentos decorrentes dos meios de socorro prestados, desde o Hospital, onde se deslocou a equipa médica, até ao seu embarque na zona da Ribeira, onde se encontrava estacionado o helicóptero.

A GNR local tomou conta da ocorrência e participou os factos ao Tribunal da Comarca.


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

PUB.
**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**
Visite a Área Comercial

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

O mais forte é aquele que domina a sua força

Vitor Hugo

o gabinete design comunicação visual

www.gabinetedesign.com

Personalize ou remodele a imagem da sua empresa

Rua 1º Dezembro, 41-Sala 5 4740-226 Espozende
Tél. 253 967 260/1 Fax 253 967 262
E-mail: geral@gabinetedesign.com



JORNAL DE ESPOSENDE



Suplemento N.º 88

Quinta-feira, 18 de Janeiro de 2001

a escola
na
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

A inteligência de um Rei

Há muito tempo, havia numa cidade um Rei, mas não era um Rei igual aos outros!

Chamava-se João, vivia numa casa perto do rio, reunia-se com a sua corte na sala de jantar de sua casa.

Todos os seus súbditos gostavam dele. Não andava vestido com roupas luxuosas, mas também não andava mal vestido. A sua coroa e o seu ceptro estavam guardados em sua casa, por baixo da almofada da sua cama.

Costumava passear pela floresta sozinho, a ouvir o cantar dos pássaros e a ver as folhas a voar. Às vezes, reunia-se com um grupo de amigos e conversava sobre o dia a dia do Reino.

Não tinha exército, no seu reino não havia armas. A

população vivia feliz. Cada um tinha o seu trabalho, o seu campo, o seu lar.

Mas não tinha filhos nem era casado. Por isso, quando morresse iria acontecer um problema de sucessão ao trono. O Rei, que começara a ficar velho, apercebeu-se disso e a população também. Não havia nada a temer... Ele tinha, a pouco e pouco, ensinado o seu povo a ter responsabilidades.

Quando morreu, a população distribuiu cargos por diferentes pessoas.

O seu poder estava distribuído, resolvendo-se assim, de forma inteligente, o problema da sucessão.

Este Rei nunca mais foi esquecido e a sua presença fazia-se sentir na acção de cada um dos elementos do seu povo.

Jorge Miguel - 6.º D

Os Reis Magos

Muitos acreditam que há cerca de dois mil anos, nasceu o filho de Deus, o Salvador, um miúdo chamado Jesus.

Para muitos, este nascimento foi algo de magnífico. Jesus Cristo, a criança nascida num estábulo, foi visitada por três Reis Magos. Baltazar, Gaspar e Belchior ofereceram a este, no dia do seu nascimento, ouro, símbolo da riqueza, incenso, símbolo da oração, e mirra, símbolo do amor, trabalho e sacrifício.

Este acontecimento, fascinante e revelador, nunca foi esquecido e, no dia seis de Janeiro, de todos os anos, é festejada a Noite de Reis.

Bacalhau cozido, legumes e peixe é o prato característico. Fora isso, a noite dos Reis Magos não é festejada com grande importância, ao contrário de vários países que festejam com grande impacto esta noite, com tanta ou mais importância que o Natal.

Embora para mim a noite dos Reis não seja de todo esquecida, o que é certo é que os Reis Magos nunca deixarão de ser lembrados!

Ana Francisca - 6.º G



Ser criança

Ser criança, ser criança: é pintar o mundo de luz e de cor, é ser esperança de um mundo melhor.

Ser criança, ser criança: é ser Primavera sempre repetida é brincar, levando balões, cantando canções, gostando da vida.

Ser criança, ser criança: é nunca ter medo, rancor nem maldade; é ter o segredo da simplicidade.

Ser criança, ser criança: é crer em histórias de anões da floresta é pensar que existe uma fada, que a chuva é doirada, que a vida é uma festa.

Ser criança, ser criança: é falar a sério às aves do ar é ser o mistério das ondas do mar.

Ser criança, ser criança: é crer que é verdade toda a fantasia é gritar que é tão linda a terra que não há mais guerras... que já há harmonia.



Marta Maranhão - 6.º A

PAZ



No mundo em que a guerra Comanda a vida, Em que até a terra É governada pela mentira, É preciso um sorriso de criança Para a paz construir, Aumentar a esperança E ver o Universo a rir.

Todas as pessoas querem paz, Mas será que chega querer Ou será que temos de lutar por ela? Não lutar aos pontapés E aos murros, Mas lutar tentando acabar Com a guerra. Se todos nos esforçarmos A paz pode vencer...

Rute Catarino - 6.º B

A fábula: Um mendigo

Num lindo dia de domingo Lá fui eu passear Vi um mendigo Que me mandou parar.

Estivemos a conversar Ele falou-me do seu problema Eu perguntei se podia ajudar E montamos um esquema.

Dei-lhe dinheiro Para se alimentar Foi a correr até ao padeiro Que estava ali a passar.

Uma semana depois Encontrei-o no café Conversamos os dois Com o seu amigo Salomé.

À saída fui assaltado. O mendigo foi-me ajudar Pondo o assaltante meio aterrorizado E dizendo para nunca mais me tocar.

Moralidade: se queremos ser ajudados temos de ajudar os outros sem ver se eles são ricos ou pobres.

Cédric Abal - 6.º C

As Janeiras na minha terra

As Janeiras são uma tradição em que um grupo de pessoas, no princípio de Janeiro, toca e canta em todas as casas.

Na minha terra as Janeiras festejam-se do princípio de Janeiro até ao fim do mês, todos os dias à noite. As pessoas que formam as "Janeiras" percorrem a freguesia inteira.

A cada casa que vão, tocam e cantam uma música e no final recebem o que as

pessoas - donas da casa - quiserem dar.

O grupo que canta as Janeiras junta o dinheiro que lhes dão, bem como outras ofertas, como por exemplo: bebidas, chouriço, frangos, coelhos, bolos...

No final, fazem um leilão de todas essas ofertas e todo esse dinheiro reverte em favor de uma instituição da freguesia.

São assim as Janeiras na minha terra.

João Ricardo - 6.º G

Adivinhas

O que é, que é que, quanto maior é menos se vê?

Escuridão

Qual é a coisa, qual é ela, que, quanto mais alto está, melhor se lhe chega?

À água do poço.

Muitas meninas numa varanda, todas a chorar para a mesma banda.

Gotas de chuva, a caírem de um beiral.

Qual é a coisa, qual é ela, que quem a dá... fica com ela?

Queda

Do tamanho de uma abelha, enche a casa até à telha.

Luz da vela

Tem dentes e não morde, corta e não é tesoura. É inimigo do ferro e o terror da madeira.

Serrote

Alto está, alto mora, todos o vêem, ninguém o adora.

Sino

Catarina Cepa - 5.º F

O Elefante e a Formiga

Um dia o elefante passou e uma floresta devastou. A formiga nada fez o elefante foi-se de vez.

O elefante chorou a formiga o ajudou e os amigos chamou.

A formiga foi atrás ouviu-se um barulho "prás" o elefante caiu e a formiga tudo viu.

E com espanto ficou tão pequeninos eles eram! E, como ninguém, ao gigante valeram.

João Bermudes - 6.º B

"O Dia Mundial da Paz"

A paz é uma das coisas que mais falta faz neste mundo. É uma coisa que nem todos os seres vivos podem ter. Sonham, mas tê-la é impossível... ou se calhar até nem é. Tudo depende das pessoas, da justiça deste mundo.

Todos os dias aparecem casos inacreditáveis na televisão, sobre mortes de centenas ou às vezes de milhares e milhares de pessoas. E, estas mortes todas são causadas pela "Guerra"!

O Kosovo é um dos muitos países onde a guerra não

quer acabar. Por isso, Portugal quer ser solidário e ajudar todos os países que estão em guerra.

Timor foi uma ilha que recebeu a solidariedade de todos nós, os portugueses.

Um abraço e lembrem-se: paz sim, guerra não!

Aurélié Montelro - 6.º E

CADERNO DE NOTÍCIAS

❑ Não foi possível realizar o corta-mato agendado para o mês de Dezembro, devido às más condições climáticas. O grupo agendou esta actividade para o mês de Janeiro.

❑ A festa de Natal decorreu nos dias 18 e 19 de Dezembro, no Salão Paroquial, gentilmente cedido pelo pároco de Esposende, Padre Delfim, com a participação de toda a comunidade escolar.

❑ O grupo de EVT colaborou na decoração natalícia dos espaços da escola.

❑ Realizaram-se "feiras" de venda de produtos alimentares e outros com a finalidade de angariar fundos para visitas de estudo.

48º DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS

28 de Janeiro de 2001



*Raoul Follereau
abraça os leprosos
e luta
pela sua dignificação*

Colabore com a Associação dos Leprosos:



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
AMIGOS DE RAOUL FOLLEREAU**

Rua de Matola, 2 - Apartado 8395 - 1800-270 Lisboa
Telefone: 21 852 0520 - 21 852 0521 Fax: 21 852 0597
E-Mail: aparf@aparf.pt Site: www.aparf.pt
Conta Bancária: Nº 22365394/001 (BTA - D. Pedro V - Lisboa)